



EM QUE CREMOS?

Nossa Declaração de fé

1) Das Escrituras:

Creemos que a Bíblia Sagrada foi escrita por homens divinamente inspirados; que é um tesouro perfeito de instrução celestial, tendo Deus por seu verdadeiro autor; que tem por objetivo a salvação dos homens; que o seu conteúdo é a verdade sem qualquer mescla de erro; que revela os princípios pelos quais Deus nos julgará e por isso é, até ao fim do mundo, o verdadeiro centro da união cristã e padrão supremo pela qual toda a conduta, credos e opiniões dos homens devem ser julgados (II Tm. 3:16,17 / II Pe.1:21/ At. 1:16 /Jo. 10:35/ Lc. 16:29-31 / Rm. 1:16 / Pv. 30:5 / Ef. 6:17

2) Do Verdadeiro Deus:

Creemos que há um e somente um Deus vivo e verdadeiro Espírito infinito e inteligente cujo nome é Jeová, Criador e Senhor Supremo dos céus e da terra e indizivelmente glorioso em santidade e digno de toda a honra confiança e amor; que na Unidade Divina há três pessoas, o Pai, o Filho e o Espírito Santo, iguais em todas as perfeições divinas e que executam ofícios distintos mas harmônicos na grande obra da Redenção. (Jo. 4:24 / Sl. 147:5 / Rm. 1:20 / Jr. 10:10/ Mc. 12:30 / Jo. 10:30 / Ef. 2:18

3) Do Espírito Santo:

Creemos que o Espírito Santo é o Espírito de Deus. Ele inspirou homens santos da antiguidade para escrever as Escrituras, capacitar homens através de iluminação a compreender a verdade. Exalta a Cristo. Convence do pecado, da justiça e do juízo. Atrai homens ao Salvador e efetua regeneração. Cultiva o caráter cristão, conforta os crentes e concede os dons espirituais pelos quais eles servem a Deus através de Sua igreja. Sela o salvo para o dia da redenção final. A presença dEle no cristão é a segurança de Deus para trazer o salvo à plenitude da estatura de Cristo. Ele ilumina e reveste de poder (Batismo no Espírito Santo) o crente e a igreja para a adoração, evangelismo e serviço.(Gn. 1:2 / Jz. 14:6 / Jó. 26:13 / Sl. 51:11 / Sl.139:7 / Is. 61:1-3 / Mt. 1:18 / Mc. 1:10,12 / Lc. 1:35 / Jo. 4:24 / Jo. 14:16-17 /At. 1:8 / At.2:1-4 / At. 7:55/ Rm. 8:9 / I Cor. 2:10 / I Cor 3:16 / Gl. 4:6 / Ef. 1: 13-14 / I Tes. 5:19 / II Pe.1:21)



4) Da Queda do Homem:

Creemos que o homem foi criado em santidade, sob a lei do seu Criador, mas caiu desse estado santo e feliz, por transgressão voluntária, em consequência da qual toda a humanidade tornou-se pecadora, não por constrangimento, mas por livre escolha, sendo por natureza destituída completamente daquela santidade que a lei de Deus requer, e inclinada à prática do mal, estando sem defesa nem escusa, condenada com justiça à ruína eterna. (Gên. 1:27 / 1:31 / 3: 6-21 / Rm. 5:12/ Is. 53:6 / Rom. 3:9-18

5) Do Meio da Salvação

Creemos que a salvação dos pecadores é inteiramente de graça pela mediação do Filho de Deus, o Senhor Jesus, o qual, segundo o desígnio do Pai, assumiu livremente nossa natureza mas sem pecado, honrou a lei divina pela sua obediência pessoal, e por sua morte realizou completa expiação dos nossos pecados; que, tendo ressurgido dos mortos, está agora entronizado no céu e que, unido em sua maravilhosa pessoa mais terna simpatia com a perfeição divina, está completamente capacitado para ser o Salvador adequado compassivo e todo-suficiente dos homens. (Ef. 2:5 / Mt. 18:11 / I Jo. 4:10 / At. 15:11 / Jo. 3:16 / Hb. 2:9 / II Cor. 5:21/ Hb. 8:1)

6) Da Justificação:

Creemos que a grande bênção do Evangelho que Cristo assegura aos que nEle crêem, é a Justificação; que esta inclui o perdão dos pecados e a promessa da vida eterna, baseada nos princípios da justiça; que é conferida, não em consideração de quaisquer obras justas que tenhamos feito, mas exclusivamente pela fé no sangue do Redentor; que, em virtude dessa fé, a perfeita justiça de Cristo nos é livremente imputada por Deus; que ela nos leva ao estado da mais abençoada paz e favor com Deus e nos assegura todas as outras bênçãos necessárias para o tempo e a eternidade . (Jo. 1:16 / At. 13:39 / Is. 53:11 / Rm. 5:21 / Rm. 5:17 / I Jo. 2:12).

7) Da Gratuidade da Salvação:

Creemos que as bênçãos da salvação cabem gratuitamente a todos por meio do Evangelho; que é dever imediato de todos aceitá-las com fé obediente e que nada impede a salvação, ainda mesmo do maior pecador da terra, senão sua perversidade inerente e sua voluntária rejeição do Evangelho, a qual agrava sua condenação (Is. 55:1 / Ap. 22:17 / Jo.3.16 / Jo. 5:40 / At. 13:46).



8) Do Novo Nascimento:

Creemos que os pecadores para serem salvos precisam passar pela regeneração, isto é, pela experiência do novo nascimento, e que a regeneração se efetua pelo poder do Espírito Santo, através da mensagem do Evangelho. A Palavra de Deus é a semente do Espírito e uma vez implantada no coração do pecador, se dá o novo nascimento. A evidência da regeneração transparece nos frutos santos do arrependimento e da fé e tem novidade de vida (Jo 3:3 / I Cor. 2:14 / II Cor. 5:17 / Ez. 36:26 / Jo. 3:8 / I Pe. 1:23 / I Jo. 5:1 / Rm. 8:9 / I Jo. 5:4).

9) Da Santificação:

Creemos que a Santificação é o processo pelo qual, somos feitos participantes da santidade do Senhor; que é uma obra progressiva que se inicia na regeneração; que é continuada nos corações dos crentes pela presença e poder do Espírito Santo, e no uso dos meios indicados; a Palavra de Deus, o exame próprio, a renúncia, a vigilância e a oração (I Ts. 4:3 / 5:23 / II Cor. 7:1 / Rm. 8:5 / Lc. 11:35).

10) Da Perseverança dos Santos:

Creemos que os crentes verdadeiros são aqueles que perseveram até o fim; que a sua ligação perseverante com Cristo é o grande sinal que os distingue dos que professam superficialmente; que uma Providência especial vela pelo seu bem-estar e que são guardados pelo poder de Deus mediante a fé para a salvação. (Jo. 8:31 / I Jo. 2:19 / Jo. 13:18 / Jr. 32:40 / Sl. 91:11,12 / Fl. 1:6 / I Pe. 1:5).

11) Do Batismo e da Santa Ceia:

Creemos que o batismo cristão é a imersão do crente em água em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo, para simbolizar sua fé no Senhor crucificado, sepultado e ressuscitado, com seus efeitos em nossa morte para o pecado e ressurreição para uma vida nova.

Creemos que a Santa Ceia, um memorial, é para todo o corpo de Cristo, na qual os seus membros, pelo uso sagrado do pão e do vinho, comemoram juntos o amor de Cristo em sua morte, devendo sempre ser precedida de solene exame íntimo. (At. 8:36-39 / Mt. 3:5-6 / Jo. 3:22-23 / Cl. 2:12 / Lc. 22:14-20 / At. 2:41 / I Pd. 3:20-21).



12) Do Governo Civil:

Creemos que o governo civil é de ordenação divina para os interesses e a boa ordem da sociedade humana e que os magistrados devem ser objeto de nossas orações, bem como devem ser conscientemente honrados e obedecidos, exceto, e exclusivamente, nas coisas que se opõem à vontade de nosso Senhor Jesus Cristo, que é o único Senhor da consciência e o Príncipe dos reis da terra (Rm. 13:1-7 / Dt. 16:18 / Pv. 8:15-16/ Tito 3:1 / Jo. 19:11/ 1 Pe.2.13-14,17).

13) Dos Justos e dos ímpios:

Creemos que há uma diferença radical e essencial entre os justos e os ímpios; que somente aqueles que pela fé são justificados em o nome do Senhor Jesus e santificados pelo Espírito do nosso Deus são verdadeiramente justos à face de Deus, enquanto que todos aqueles que continuam na incredulidade são ímpios aos Seus Olhos e se encontram sob a maldição; que essa distinção permanece entre os homens, quer na morte, quer após a morte. (Ml. 3:18 / Prov. 3:33 / Sl. 58:11 / Gên. 18:25 / Is. 3:10-11 / Mt. 25:46/ 2 Ts. 1:8-10/ Jo. 12:26).